

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras

9^o
ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9º ANO

DATA

30ª SEMANA (11/09 – 15/09)

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09GE10



ANATOMIA DE UMA (DIFÍCIL) RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Até o final de março, quando a Espanha já estava confinada havia quase 15 dias, as previsões apontavam para uma queda acentuada do PIB deste ano, seguida de uma recuperação ainda mais fulgurante em 2021. Com a chegada de abril, a globalização da doença e a tomada de consciência de que isso, longe de ser uma tempestade econômica de meses, duraria um tempo mais, começou a assumir que o golpe seria anual. Que, embora o fim dos confinamentos dará um respiro e permitirá lançar as bases da recuperação, esta será muito menos rápida do que foi inicialmente previsto: “A recuperação mundial será lenta, a partir do terceiro trimestre, desde que a pandemia não seja reativada e com o consumo afetado por uma maior propensão à poupança”.

A Alemanha também planeja reabrir o comércio a partir de maio. Mas as dúvidas continuam pesando no imaginário dos economistas. “Deveríamos começar a sair do túnel em breve, mas caminhamos para uma recuperação lenta e constante”, afirma Kaushik Basu, ex-economista-chefe do Banco Mundial e hoje presidente da International Economic Association. “Recessão? Estagnação? Estamos diante de uma grande chicotada e a esperança é que não dure tanto quanto as depressões anteriores”. Michalis Rousakis, do Bank of America, também não está otimista: “A recessão será severa e a recuperação, fraca”, sentencia em um comentário para clientes de título eloquente: Ainda sem Luz no Fim do Túnel.

“Dada a singularidade desta crise, a recuperação também será diferente de outras no passado: simplesmente não podemos esperar uma reversão à média”, afirma Giuseppe Ricotta, da Lazard. Esse retorno à vida variará –e muito– de um país para outro, com o bloco do euro como principal atingido e o Mediterrâneo como epicentro, de acordo com as últimas projeções do FMI. Também de um setor para outro: com o turismo paralisado, inclusive depois do levantamento das restrições mais severas, o transporte, a restauração e a hotelaria ficarão com a pior parte e levarão muito mais tempo para se recuperar da machadada. “A saída será escalonada”.

ATIVIDADES

1) Segundo o texto, a economia europeia e mundial passará por um crescimento ou queda? Retire do texto (colocando entre aspas) uma frase que justifique a sua resposta.

R: _____

2) A leitura permite compreender como será a recuperação econômica dos países europeus? Justifique sua resposta:

R: _____

3) Conforme o texto, numa possível recuperação econômica, por que a ciência está diretamente relacionada à economia?

R: _____

4) O final da primeira década do século XXI foi fortemente marcado pela crise econômica mundial que atingiu grande parte dos países formadores do bloco europeu. A _____ foi a principal nação europeia atingida pela crise e contou com o apoio financeiro da União Europeia, entre outros organismos internacionais, para auxiliar sua economia.

Qual país europeu completa corretamente o espaço acima?

- a) Turquia.
- b) Macedônia.
- c) Croácia.
- d) Grécia.
- e) Finlândia.